



ESTUDO ECOLÓGICO: UMA ANÁLISE SOBRE O PRÉ-NATAL NO NORDESTE NO PERÍODO DE 2014 A 2022

AMANDA CAIXETA CAMPOS; DAVID COHEN; HADASSA LUCENA SALES SANTOS;
PAULO FERNANDO KATSUO OGATHA ITO; ANAILDA FONTENELE VASCONCELOS

INTRODUÇÃO: O pré-natal é um acompanhamento feito por profissionais da saúde para gestantes desde o início até o final da gravidez. No Nordeste, a mortalidade infantil neonatal é maior e, por isso, essa região necessita de maior atenção relacionado ao nível de adequação do pré-natal. **OBJETIVO:** Analisar os fatores envolvidos na qualidade do pré-natal de gestantes na região Nordeste do Brasil entre 2014 e 2022. **METODOLOGIA:** Estudo ecológico, transversal, descritivo e de abordagem quantitativa, realizado em fevereiro de 2024, com dados coletados no Sistema de Informações Sobre Nascidos Vivos (SINASC), disponibilizados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Utilizou-se as variáveis: adequação quantitativa de pré-natal, número de nascidos vivos e ano de nascimento. O número de nascidos vivos abrangeu recém-nascidos de gestantes de todas as idades da região Nordeste entre 2014 e 2022. Ademais, os dados coletados foram organizados em planilhas do Microsoft Excel, analisados por estatística descritiva. **RESULTADOS:** Analisou-se em relação a adequação quantitativa de pré-natal as variáveis: não fez pré-natal, inadequado, intermediário, adequado e mais que adequado, sendo que os valores totais de cada item foram, respectivamente: 32.382, 1.492.491, 616.763, 625.576, 3.850.661. Com isso, mostra-se que o número de pré-natais inadequados são consideravelmente altos, assim como os pré-natais mais que adequados. Entretanto, os pré-natais adequados estão em menor número. Visto isso, sugere-se que as possíveis causas para esses números são: início tardio, abandono do pré-natal e baixo acesso a esse serviço devido a expressiva desigualdade socioeconômica. Ainda, analisou-se os valores totais de pré-natais dos anos de 2020, 2021, 2022, sendo eles, respectivamente: 715.386, 706.723 e 667.502. Observa-se, nesse período, uma queda contínua de pré-natal, que pode significar uma consequência da pandemia do Covid-19. **CONCLUSÃO:** Entre 2014 e 2022, foram analisadas as adequações quantitativas de pré-natal, em que o valor total do pré-natal adequado foi menor que o do inadequado e mais que adequado. Nisso, a implementação de políticas de saúde específicas para a região e a capacitação contínua dos profissionais de saúde são essenciais para reduzir as disparidades na mortalidade infantil neonatal no Nordeste, contribuindo para a melhoria dos indicadores de saúde materna e infantil.

Palavras-chave: Pré-natal, Nordeste, Saúde pública, Gestante, Datasus.